DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXII Nº 4648
20 de Junho de 2023
Terça-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASDSEF

Sindsep/MA realiza Assembleia para eleger representante à Plenária Nacional da Conab

O SINDSEP/MA realizou na manhã de hoje, 20, assembleia com os trabalhadores da Conab. Na pauta; informes e eleição de representante à Plenária Nacional da categoria que irá discutir e deliberar sobre o ACT 2023/2024. A assembleia com participação maciça dos trabalhadores aconteceu no auditório da empresa no Renascença. Participaram da reunião representando o sindicato os diretores: José Figueiredo, da secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais, que também é diretor de Formação da Condsef, , Conceição Reis, da Secretaria Geral do Sindsep/MA, além do vice presidente Raimundo Pereira e o presidente João Carlos Martins.

"Esse é um momento importante para os trabalhadores que agora tem a responsabilidade de eleger seu representante no processo de discussão em Brasília do ACT da categoria", disse o presidente do Sindsep/MA, João Carlos Martins.

Durante o evento, foi informado aos presentes a situação em que se encontram as negociações e a importância da participação dos trabalhadores na Plenária Nacional, quando será batido o martelo sobre o ACT. Em seguida foi aberto o processo de eleição quando foram aprovados por aclamação os nomes de Emilena Rego como titular e Marcelo Ramos Saldanha como suplente. "A Condsef tem feito um grande esforço para finalizar os acordos coletivos no prazo certo para que assim os benefícios alcançados cheguem mais rápido à categoria e a participação dos trabalhadores é muito importante nesse processo", explicou José Figueiredo.

NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep/MA lamenta a perda prematura do companheiro **Euclides Alves de Oliveira (Panelada)**, servidor aposentado do Ministério da Saúde em João Lisboa/MA, que faleceu neste domingo (18).
A entidade se solidariza com a família e amigos pela enorme perda.

Marcha das Margaridas 2023

A marcha das margaridas é a maior ação de mulheres da América Latina.
Doe e contribua com a edição de 2023:
pela reconstrução do nosso país e pelo bem viver!

Lula eleva para R$ 600 mínimo que bancos não podem tomar de superendividados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou nesta segunda-feira (19), a ampliação do valor do mínimo existencial de R$ 303 para R$ 600. Com a medida os bancos ficam impedidos de tomar este valor das pessoas superendividadas para que elas tenham o mínimo para a sua subsistência, mesmo que tenham contraído empréstimos pessoais e consignados. A medida deve beneficiar 14 milhões de pessoas, de acordo com o governo federal.

Segundo Lula, "a iniciativa faz parte de uma série de esforços do nosso governo para garantir crédito e condições de consumo para o povo brasileiro, contribuindo para o aquecimento da economia".

Hoje o percentual de famílias com dívidas a vencer é de 78,3% , sendo que a cada cinco, uma não conseguirá pagar uma dívida já atrasada, segundo levantamento da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) de maio deste ano.

"Os juros elevados dificultam o pagamento da dívida atrasada, pois acirram as despesas financeiras. Com isso, o volume de consumidores com atrasos por mais de 90 dias segue em tendência de alta. Do total de inadimplentes, 45,7% estão com atrasos por mais de três meses, maior percentual em três anos", destaca o relatório da Peic.

A perversidade dos juros altos

Hoje o crédito consignado impede que uma pessoa se endivide para além de 40% de sua renda, mas as famílias assim que assumem esse teto, partem para outras formas de crédito e vão para o uso do cheque especial, do rotativo do cartão de crédito e os bancos ficam livres para avançar sobre a renda das pessoas, por isso que se estabelecer um mínimo de subsistência, embora baixo, é extremamente importante, avalia Denise.

A economista lista algumas iniciativas que poderiam ser adotadas pelo governo federal para diminuir o superendividamento, como o perdão parcial ou integral dívidas dos mais pobres, e ainda uma renegociação\ como prevê o 'Desenrola", uma proposta para renegociar dívidas de pequenos devedores e destinado a famílias que ganhem até dois salários mínimos, hoje em R$ 2.640; e qualquer pessoa que esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)

Outro ponto apontado pela economista é o perdão da dívida dos estudantes, "até porque se houvesse vagas nas universidades eles não deveriam passar pelo endividamento".

A política de juros do BC

A atual taxa Selic de 13,75% ao ano é alvo de críticas de Lula e da CUT e demais centrais que realizam nesta terça-feira (20) data em que o Banco Central vai definir o índice, atos contra os juros altos.

Segundo o presidente da CUT, Sérgio Nobre a política do BC penaliza a classe trabalhadora, ao afirmar que "os juros altos são a forma mais cruel, mais perversa de transferir renda daqueles que são pobres para aqueles que são ricos".

Para Denise Gentil, o atual presidente do Banco Central (BC), Campos Neto, trabalha para impedir o governo Lula de recuperar a economia do país. A economista argumenta que com a queda da inflação, a manutenção da Selic em 13,75%, na verdade, é aumentar a taxa de juros real.

"A situação econômica do país não exige essa expropriação que o BC está fazendo. Pelo regime de metas de inflação o que deveria acontecer é a queda dos juros e em paralelo a queda de preços. O BC quer fazer um governo paralelo. Campos Neto tem a missão de fazer com que governo Lula não decole, e se coloca contrário à meta de inflação que ele está incumbido pelo cargo de ajudar a cumprir", diz .

Fonte CUT
Escrito por: Rosely Rocha

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais:* Rafael Costa